



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ  
CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials, including the text "FLS 1/12".

ATA N.º25/13

----- **REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 30 DE OUTUBRO DO ANO DE 2013:** -----

----- Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e treze, nesta vila de Golegã, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Golegã, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, com a presença do Excelentíssimo Presidente, Rui Manuel Lince Singeis Medinas Duarte que presidiu e dos Senhores Vereadores Rui Manuel Luís Cunha, Nair Cristina dos Santos Gonçalves Henriques da Luz, António Francisco Oliveira Pires Cardoso e José António Godinho Lopes. Esteve presente o Chefe da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente Acácio Nunes, a fim de prestar quaisquer esclarecimentos necessários e de secretariar a reunião.-----

----- **INÍCIO.** -----

----- Quando eram dezoito horas verificando-se a existência de quórum o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião. -----

----- Depois saudou e cumprimentou os presentes, congratulando-se com a descentralização das reuniões públicas, agora iniciada na Junta de Freguesia da Golegã, deixando ao seu presidente uma nota de agradecimento. No próximo mês, a reunião será na Azinhaga, em dezembro no Pombalinho e, assim sucessivamente. O propósito será estabelecer uma maior proximidade entre eleitos e eleitores. -----

----- A Vereadora Nair Luz agradeceu a presença de todos, reforçou o que foi dito pelo Senhor Presidente, e que será uma mais valia a realização destas reuniões públicas no final do horário de trabalho, tendo como objetivo, serem mais abrangentes para permitir a presença de um maior número de munícipes. -----



----- O Vereador José Godinho Lopes também demonstrou o seu agrado por esta abertura da Câmara Municipal, na descentralização das reuniões públicas nas freguesias do concelho, cuja deliberação foi tomada por unanimidade, criando-se uma política de proximidade nas freguesias, permitindo uma maior aderência de pessoas em horário pós laboral. Julga ser inédito no nosso Município e pelo interesse demonstrado pode vir a ser um bom hábito que também deveria ser seguido por outros Municípios. -----

----- No que se refere ao período destinado à intervenção do público o Senhor Presidente colocou à consideração da Câmara se era feito no início ou no final da reunião. -----

----- A Vereadora Nair Luz foi de opinião que deveria ser feito no início da reunião, até porque as pessoas depois de serem ouvidas e esclarecidas, poderão querer ausentar-se. Da mesma opinião foi o Vereador José Godinho Lopes. Os Vereadores Rui Cunha e Pires Cardoso também não colocaram qualquer objeção pelo que o Senhor Presidente informou que seria no início da reunião o período de intervenção do público. -----

----- No entanto, antes, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia da Golegã, que começou por cumprimentar todos os presentes, congratulou-se pela descentralização das reuniões públicas do Executivo Municipal, bem aceite por todos, evidenciando a sua importância, até porque as mesmas poderão vir a ser mais participativas. Referiu ainda que convidou o anterior Presidente da Junta, Senhor Constantino Gaudêncio Lopes, para estar presente nesta reunião, enaltecendo o seu trabalho e a forma séria e transparente como passou os assuntos do Executivo da Freguesia. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

----- Antes de passar a palavra ao público, o Senhor Presidente explicou a metodologia a seguir, devendo ser concedida palavra por ordem de inscrição. -----

----- Verificou-se não haver público a querer intervir. -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ  
CÂMARA MUNICIPAL

*[Handwritten signature]*  
FLS 3/12  
*[Handwritten initials]*

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----

----- Período fixado nos termos do artigo 52º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- **APROVAÇÃO DA ATA.** -----

----- O Senhor Presidente submeteu à votação a ata número vinte e quatro do ano de dois mil e treze, referente à reunião realizada no dia 23 de outubro, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes. -----

----- **DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA.** -----

----- A Câmara tomou conhecimento do balancete de Tesouraria relativo ao último dia útil, o qual acusa um saldo de disponibilidades no valor de 173.402,19€ (Cento e setenta e três mil quatrocentos e dois euros e dezanove cêntimos). -----

----- Operações Orçamentais: 127.876,11€ (Cento e vinte e sete mil oitocentos e setenta e seis euros e onze cêntimos); -----

----- Operações não Orçamentais: 45.526,08€ (Quarenta e cinco mil quinhentos e vinte seis euros e oito cêntimos). -----

----- **INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO.** -----

----- O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhores Vereadores para tratamento de assuntos gerais para a autarquia. -----

----- **Freguesia do Pombalinho:** -----

----- No seguimento da reunião anterior, o Vereador José Godinho Lopes perguntou se já houve algum desenvolvimento positivo em relação aos valores do fornecimento de água e saneamento praticados na freguesia do Pombalinho. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara confirmou que na passada quinta-feira esteve na tomada de posse na CIMLT e que abordou o Senhor Presidente Câmara Municipal de Santarém sobre esse assunto e que, posteriormente já houve contactos entre o Sr. Engº. Acácio Nunes e a Srª.

Drª. Catarina Maia, Chefe do Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Santarém, muito na linha das conversas havidas sobre o assunto. No ponto de vista patrimonial poderão existir alguns contra tempos, no entanto, no que se refere à estrutura tarifária da água, águas residuais e resíduos, a abordagem feita foi no sentido de aplicarmos, com brevidade, os valores que se praticam nas freguesias de Golegã e Azinhaga. Este trabalho está em desenvolvimento e dará conhecimento de todas as evoluções do processo e se tiver um desfecho que seja protocolar, os documentos deverão ser devidamente analisados pelo Executivo. -----

----- **Campos de Ténis:** -----

----- A Vereadora Nair Luz gostaria de saber qual ponto da situação das obras dos campos de ténis da Azinhaga e da Golegã, embora tenha constatado, pessoalmente que as mesmas estão a decorrer em bom ritmo e não deverá haver qualquer constrangimento. -----

----- O Presidente da Câmara confirmou que realmente decorrem conforme previsto. Na Golegã a colocação dos tapetes será concluída a tempo do início do torneio. O que suscita alguma preocupação será a pintura da parede do fundo e colocação da rede, no entanto, não vai impedir a realização do torneio. Em relação à Azinhaga a intervenção é muito mais simples e prende-se, principalmente com a drenagem e posterior colocação dos tapetes. -----

----- **Pedidos das Associações:** -----

----- A Vereadora Nair Luz informou que teve oportunidade de visitar algumas instituições do Concelho, tendo abordado os referidos dirigentes em relação aos pedidos feitos à Câmara Municipal, no sentido dos mesmos não serem feitos muito próximos dos eventos, com o objetivo de otimizar tudo o que tem que ser feito, após a respetiva aprovação. No entanto, percebeu que durante algum tempo, e acredita também resultado do processo eleitoral, houve officios das coletividades que tiveram que ser repetidos, porque os primeiros não foram presentes à reunião com a antecedência desejável. -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ  
CÂMARA MUNICIPAL

*[Handwritten signature]*  
FLS 5/12

----- O Presidente da Câmara afirmou que já fez sentido a informação que prestou em reunião anterior, concordando em absoluto que poderia ter havido alguns descaminhos em resultado do processo eleitoral recente, até porque, atualmente tem por hábito despachar os documentos no prazo máximo de um dia. No entanto, as associações devem ser sensibilizadas no sentido dos pedidos serem rececionados com a antecedência necessária. -----

----- **Transportes Escolares.** -----

----- O Vereador Pires Cardoso fez uma nota em relação aos transportes escolares, assunto abordado em reunião anterior, no que se refere à existência de algum protocolo ou regulamento. Em relação ao regulamento ele existe, aprovado em reunião de Câmara no ano de 2006. Em relação ao protocolo com a Rodoviária, estranhei que esta não soubesse nada porque no ano de 2008 solicitei-lhes uma cópia que me foi remetida e foi encaminhada superiormente. -----

----- O Vereador Rui Cunha informou que não põe em dúvida que esse protocolo exista, até porque também tem em seu poder uma cópia do mesmo. No entanto o que verifica é que não existe nenhum documento assinado pelas duas entidades, nem na Câmara Municipal nem na Rodoviária. -----

----- O Senhor Presidente reforçou que após várias buscas nos arquivos da Câmara não foi possível encontrar este documento, devidamente assinado e autenticado. -----

----- A Vereadora Nair Luz ficou preocupada, sendo este assunto muito delicado e importante, seria conveniente a Câmara Municipal providenciar no sentido de ter em sua posse este documento, precavendo a assunção de responsabilidades em caso de acidente ou outra situação desagradável. -----

----- O Vereador Pires Cardoso julga no seu entender que para o início deste ano letivo deveria ter sido assinado um protocolo que deverá estar nos serviços de património, no entanto, comprometeu-se enviar em formato digital o documento que tem em sua posse. -----

----- O Vereador José Godinho Lopes reforçou também que a Câmara deveria ter um documento vinculativo para se saber o que está realmente contratado, até porque a legislação que regula o transporte de crianças e jovens é bastante rigorosa. -----

----- O Senhor Presidente informou que os serviços deverão efetuar um levantamento exaustivo, e quando esta informação estiver concluída dará conhecimento à Câmara, até porque deverá ser tomada uma decisão, ou manter as coisas como estão ou eventualmente optar por uma outra solução mais vantajosa que poderá passar pela aquisição de um autocarro. -----

----- **Reunião da Plataforma supra concelhia da Lezíria:** -----

----- O Vereador José Godinho Lopes registou a ausência do Município na recente reunião da Plataforma, expressando o seu entendimento quanto à importância da presença do mesmo nessas reuniões. Para reforçar essa importância, deu o exemplo de uma ocorrência na referida reunião, em que a intervenção de um Presidente da Câmara de outro Concelho acabou por viabilizar um projeto de uma Instituição desse mesmo Concelho. -----

----- O Senhor Presidente explicou que não esteve presente porque teve uma notificação do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria relativamente à execução do horário das 40 horas. No entanto, informou que na convocatória da Plataforma supra concelhia não constava nenhum projeto de nenhuma instituição da Golegã, nem tão pouco recebeu quaisquer informações que esse assunto iria ser abordado, o que lamenta. Claro que se isto tivesse acontecido iria alguém em representação do Município. Pelas informações que obteve este projeto não teve sucesso porque também estava ferido de falta de alguns elementos e, se assim foi, não se assaquem responsabilidades ao Presidente do Concelho Local da Ação Social também, porque se a candidatura estivesse em condições de poder ser aprovada ela não tinha sido recusada. -----

----- O Vereador José Godinho Lopes realçou que na sua intervenção não se havia referido em nenhum momento a qualquer projeto ou Instituição do Concelho da Golegã, tendo dado o



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ  
CÂMARA MUNICIPAL

FLS 7/12

exemplo apenas para reforçar a importância com que olha a representação do Município. Questionou ainda o Senhor Presidente da Câmara se só iria às reuniões quando constassem na ordem de trabalhos projetos de Instituições do Concelho da Golegã.-----

----- **Chefe do Gabinete do Presidente da Câmara:** -----

----- O Vereador José Godinho Lopes lamentou ter tomado conhecimento através de duas associações onde exerce funções, da nomeação do Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, considerando incorreto o procedimento adotado, até porque sendo hoje a terceira reunião do executivo, os Vereadores deveriam ter sido já informados em sede própria. -----

----- O Senhor Presidente ficou convicto que esta comunicação já tinha sido transmitida através de um ofício distribuído aos senhores vereadores na passada reunião, com a distribuição dos pelouros, periodicidade das reuniões e outras informações. Todos os vereadores afirmaram que não receberam essa nota pelo que o Presidente da Câmara achou muito estranho, lamentou e ficou registado o respetivo reparo. -----

----- Sobre a nomeação propriamente dita, o Vereador José Godinho Lopes fez a seguinte intervenção: -----

----- “Quero deixar claro que eu, na qualidade de Vereador, bem como a coligação PSD/CDS-PP que me apoiou no processo eleitoral e cujas listas integrei, consideram absolutamente inadequada a nomeação do irmão do Senhor Presidente da Câmara Municipal para seu Chefe de Gabinete, considerando essa atitude como atentatória dos princípios éticos e de bom senso que devem nortear a execução da tarefa política e a gestão da coisa pública. Esta é uma decisão que cabe exclusivamente ao Senhor Presidente da Câmara, no âmbito das suas competências próprias, previstas na lei. Consideramos contudo essa nomeação como mais um fator contributivo para deslustrar a classe política, neste caso a local, tantas e tantas vezes acusada de promotora do clientelismo e do afilhadismo. Muito mais do que uma medida sectária,

esta tem um caráter absolutamente nepotista, que merece o nosso total repúdio e sobre a qual não podíamos deixar de vincar a nossa posição.” -----

----- **Feira Nacional do Cavalo:** -----

----- O Vereador Pires Cardoso mostrou-se preocupado, porque teve conhecimento de dois espetáculos, transmitidos pela televisão, nos dias 3 e 9 de Novembro, quanto ao primeiro deverá ser pacífico e não deverá haver grandes problemas, mas em relação ao segundo devem ser salvaguardadas algumas regras de segurança ou até ser designado outro local para o efeito, porque como é sabido e habitual, o segundo fim de semana de feira é o mais participativo a nível de visitantes. -----

----- O Senhor Presidente referiu ser pertinente a intervenção do Vereador Pires Cardoso e informou que estão a ser estudadas alternativas e caso se mantenham os locais dos espetáculos, e após uma reunião efetuada com os responsáveis da Feira, técnicos da Câmara, GNR e empresa de segurança, a circulação de cavalos, cavaleiros e atrelagens será feita por um corredor de segurança através da Rua de S. Martinho. -----

----- **ORDEM DO DIA:** -----

----- **1 - Núcleo Sportinguista do Concelho da Golegã**-----

----- **Solicita ocupação via pública durante a F.N.C. 2013 e isenção de taxa de licença.**---

----- Foi presente à Câmara uma informação do serviço de fiscalização da D.O.U.A., na sequência do requerimento n.º 4537 do Núcleo Sportinguista do Concelho da Golegã, datado de 22 de outubro de 2013, dando conhecimento de que não existe inconveniente, em ser concedida a autorização para colocação e uma bancada com 5m por 1,80m, frente à sede da referida associação, durante a F.N.C. 2013.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a ocupação da via pública e isentar o Núcleo Sportinguista do Concelho da Golegã do pagamento da respetiva taxa de licença.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ  
CÂMARA MUNICIPAL

*[Handwritten signature]*  
FLS 9/12

----- **2 - Procedimento de ajuste direto n.º37/2013AD-CMG.**-----

----- **“Aquisição de Energia para instalações alimentadas em BTN (Baixa Tensão Normal), BTE ( Baixa Tensão Especial ) e MT (Média Tensão), celebrado pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo”.**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 208 da D.A.F.- Serviço de Aprovisionamento, Património e Armazéns propondo a adjudicação do contrato da “Aquisição de Energia para instalações alimentadas em BTN (Baixa Tensão Normal), BTE (Baixa Tensão Especial) e MT (Média Tensão), celebrado pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo” à entidade EDP-Comercial – Comercialização de Energia, S.A., pelo valor de 1.320.390,73€, acrescidos do valor do IVA à taxa legal em vigor.-----

----- O Vereador José Godinho Lopes questionou se vai haver algum benefício dos valores a praticar neste novo contrato em relação aos preços praticados atualmente, uma vez que essa informação não consta do documento recebido. -----

----- O Presidente da Câmara informou que há sempre um benefício que advém naturalmente da escala que é a central de compras da Comunidade Intermunicipal. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a adjudicação do contrato em apreço, à entidade EDP – Comercialização de Energia, S.A pelo valor de 1.320.390,73€, acrescido do I.V.A. à taxa legal em vigor.-----

----- **3 - Feira Nacional do Cavalo.** -----

----- **Solicita atribuição de subsídio.**-----

----- Foi presente à Câmara o ofício n.º 176 da Associação Feira Nacional do Cavalo, datado de 23 de outubro de 2013, a solicitar a atribuição de um subsídio de 35.000,00€, para fazer face às despesas com a realização de eventos.-----

----- A Vereadora Nair Luz referiu que o Senhor Presidente a tinha informado na última reunião que este ano o procedimento da gestão da feira estaria a ser feita de forma diferente em relação aos anos anteriores, qual a razão desta decisão e solicitou esclarecimentos adicionais sobre o valor agora solicitado. -----

----- O Senhor Presidente informou que havia uma série de receitas que eram arrecadas pela associação e que este ano passaram a entrar nos cofres do Município e, por conseguinte, terá que haver por parte da Câmara uma maior comparticipação, mas não houve nenhuma razão extraordinária para adotar este procedimento. Referiu ainda que existe uma série de despesas que têm que ser asseguradas, como pagamento de prémios, corrida de cavalos de trote atrelado e a galope e outras despesas de funcionamento. -----

----- A Vereadora Nair Luz perguntou se não há forma de saber detalhadamente o tipo de despesas referido para ter uma avaliação mais correta. -----

----- O Senhor Presidente disse que vai providenciar junto da Associação no sentido dos pedidos virem melhor documentados. -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com dois votos a favor do Presidente e do Vice-Presidente e três abstenções dos vereadores, Nair Luz, Pires Cardoso e José Godinho Lopes, atribuir à Associação Feira Nacional do Cavalo um subsídio no valor de 35.000,00€.-----

----- O Vereador José Godinho Lopes, depois de explicar que o assunto não reúne a informação mínima que permita uma decisão em consciência, apresentou a seguinte declaração de voto: "O Vereador do PSD, José Godinho Lopes, vem pelo presente meio apresentar a sua DECLARAÇÃO DE VOTO relativa ao pedido da Associação da Feira Nacional do Cavalo, para atribuição de subsídio de 35.000,00€ (trinta e cinco mil euros), por ofício datado de 23/10/2013, o que faz nos termos e com os fundamentos seguintes: CONSIDERANDO QUE: 1. O PSD, na pessoa do seu Vereador ou outra, não participou da decisão de atribuição do valor anual do apoio



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ  
CÂMARA MUNICIPAL

FLS 11/12

a prestar à Associação supramencionada; 2. Não foi presente à Câmara documentação, de carácter orçamental ou outro, que permita aferir o cabimento de tal subsídio e assim decidir em consciência sobre o subsídio solicitado; 3. O pedido de apoio é presente à Câmara Municipal apenas 9 (nove) dias antes do início da Feira e já bastante depois do início das operações de organização da mesma; 4. A Feira tem o seu início daqui a dois dias, portanto a 01 de Novembro de 2013, sendo que nenhuma deliberação da Câmara deve prejudicar os atos de gestão necessários para o seu regular funcionamento; NESTES TERMOS, O Vereador do PSD, José Godinho Lopes, DECIDIU ABSTER-SE de votar o pedido de apoio solicitado pela Associação Feira Nacional do Cavalo, dando assim primazia ao interesse municipal e não contribuindo dessa forma para a criação de quaisquer constrangimentos à sua organização, pese embora entenda não se verificarem as condições para qualquer decisão em consciência, por manifesta falta de informação.” -----

----- **4 - Nomeação dos representantes da Câmara Municipal da Golegã no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Golegã, Azinhaga e Pombalinho.**-----

----- Foi presente à Câmara o ofício n.º 1.3.5 do Agrupamento de Escolas da Golegã, Azinhaga e Pombalinho, datado de 17 de outubro de 2013, a solicitar a indicação dos nomes dos três representantes do município no seu Conselho Geral do referido agrupamento.-----

----- Sob proposta do Vereador José Godinho Lopes, a Câmara deliberou por unanimidade, que os representantes efetivos serão: o Vice-Presidente da Câmara Municipal da Golegã, responsável pelo Pelouro da Educação, o Presidente da Junta de Freguesia de Azinhaga e o Presidente da Junta de Freguesia de Pombalinho. Nas faltas e impedimentos do Vice-Presidente da Câmara Municipal da Golegã será substituído pelo Presidente da Câmara Municipal da Golegã. Os presidentes das juntas de freguesia de Azinhaga e Pombalinho indicarão os seus substitutos. -----

----- **5 - Apreciação e aprovação do Regimento da Câmara Municipal da Golegã.**-----

----- Foi presente à Câmara o anterior Regimento da Câmara Municipal da Golegã.-----

----- O Senhor Presidente propôs que o documento fosse analisado de forma específica, fazendo-se de imediato as respetivas alterações ou adendas, proposta que foi aceite por unanimidade.-----

----- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Regimento com as alterações introduzidas, cujo documento se anexa à presente ata-----

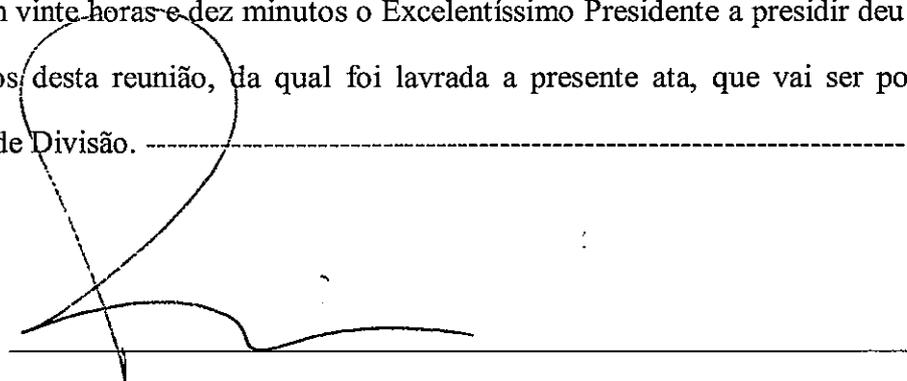
----- **6 – Aprovação de deliberações em minuta.**-----

----- Nos termos do nº3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado por unanimidade, para que produzam efeitos imediatos, aprovar em minuta as deliberações constantes nos pontos 1,2, 3, 4,5.-----

----- **ENCERRAMENTO**-----

----- Quando eram vinte horas e dez minutos o Excelentíssimo Presidente a presidir deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pelo Chefe de Divisão.-----

O Senhor Presidente:



O Chefe de Divisão:

